



Flaboyant del Madagascar

Com esta segunda ficha, preparada, como a anterior, pela Comissão de Justiça e Paz e Integridade da Criação, continuamos, como pessoas individuais e como grupos e comunidades, a refletir e a rezar pela e com a criação. Juntos, procuramos tornar-nos mais atentos e conscientes da importância de cuidar da casa comum que nos acolhe e que hoje, mais do que nunca, está ameaçada por vários níveis e de muitas maneiras. O nosso carisma é também um carisma contemplativo: pedimos olhos capazes de perceber a presença de Deus na natureza, para a respeitá-la e protegê-la

Mulheres e homens protetores da criação¹

As grandes ordens contemplativas cristãs também testemunharam a harmonia com os ritmos da natureza. Os mosteiros eram construídos em locais desabitados e as comunidades monásticas desenvolveram a capacidade de transformar o seu ambiente para obter tudo o que necessitavam para viver sem o destruir.

A convicção de que a criação é um dom de Deus destinado às gerações futuras fazia parte da espiritualidade monástica, razão pela qual se procurava geri-la de forma sustentável. Os monges aprenderam também a gerir o ambiente de forma que a beleza e a harmonia fossem favoráveis à contemplação.

Apresentamos a figura de duas mulheres que se destacam pela sua sensibilidade no cuidado da criação.

- Hildegard de Bingen (séc. XII), mística, teóloga, poeta, compositora e líder da Igreja, soube descobrir a relação recíproca entre a criação e o poder curativo da natureza, aplicando-o à saúde física e espiritual. Santa e Doutora da Igreja, foi capaz de contemplar a ação criadora de Deus no mundo natural de que o ser humano faz parte.

<https://youtu.be/Mr4h6v00K8I?si=SbFu2Cyec2TNWPvh>²

¹ Para o artigo completo, cfr. <https://laudatosimovement.org/it/news/prendersi-cura-del-creato-di-dio-it-news/#:~:text=Papa%20Francesco%2C%20nell%20Enciclica%20Laudato,un%20valore%20e%20un%20significato>

² Os vídeos podem ser longos: conselha-se a visãonu lugar de uma eventual oração: são testemunhas de vida importantes

- Santa Katalina Tekakwitha (século XVII), foi uma mulher indígena nativa americana da América do Norte que, fiel à visão do mundo do seu povo, viveu a sua fé com profundo respeito pela criação. Reconheceu a presença do Espírito Criador na natureza e utilizou o seu conhecimento das plantas para fins curativos.

https://youtu.be/QfE8X_CwMU?si=uqxOqVRD9sr6NhIn

- compromisso de cuidar da criação é inseparável do compromisso social com os mais pobres. Foi assim que viveu a Irmã Dorothy Stang, uma religiosa contemporânea nossa. Ela nasceu nos Estados Unidos e mudou-se para o Brasil em 1966, para o estado do Pará. Ela sabia que, além da Bíblia, tinha que ensinar o Estatuto da Terra, para que os camponeses conhecessem seus direitos e soubessem se defender defendê-los. E para isso lutou, organizou famílias, incomodou amigos e autoridades, chegando a passar a noite em secretarias e órgãos públicos para defender o povo e seu meio ambiente. Durante anos, ela foi impedida e ameaçada por madeireiros, latifundiários e invasores ilegais de terras. Foi assassinada em 2005 pelo seu empenhamento em prol dos agricultores e do seu ambiente. Dois meses antes, em 10 de dezembro de 2004, ela havia recebido o Prêmio Direitos Humanos pela Ordem dos Advogados do Brasil, em reconhecimento aos seus anos de dedicação à causa dos direitos dos agricultores.

https://youtu.be/XbfVf06w_OQ?si=REeWEXjGUsb4GK19

<https://it.gariwo.net/giusti/ambiente-e-cambiamenti-climatici/dorothy-stang-21025.html>

O Papa Francisco dedicou uma primeira encíclica, *Laudato sii* (2015), ao tema do cuidado da casa comum, fazendo uma verdadeira reconquista da Igreja nestas temáticas: muitos estudiosos, movimentos políticos e sociais, religiosos e leigos apoiaram a sua abordagem ao tema, precisamente porque é ampla, com sérias referências à investigação científica e com repercussões na política, na tecnologia e no aspeto social. O Papa fez também outros gestos para promover um paradigma diferente na nossa maneira de habitar o mundo, baseado na amizade social e na fraternidade universal, e actualizou a sua análise do cuidado da criação com a Exortação Apostólica *Laudato Deum* de 2023, pela sua análise de uma situação que agora piorou claramente. Nesta Exortação Apostólica, o Papa Francisco convida-nos a

“reconhecer que a vida humana não se pode compreender nem sustentar sem as outras criaturas. De fato «nós e todos os seres do universo estamos unidos por laços invisíveis e formamos uma espécie de família universal, uma comunhão sublime que nos impele a um respeito sagrado, amoroso e humilde».

Isto não é um produto da nossa vontade, tem outra origem que se encontra na raiz do nosso ser, pois «Deus uniu-nos tão estreitamente ao mundo que nos rodeia, que a desertificação do solo é como uma doença para cada um, e podemos lamentar a extinção de uma espécie como se fosse uma mutilação». Assim, acabamos com a ideia dum ser humano autónomo, onipotente e ilimitado, e repensamos a nós próprios para nos compreendermos de maneira mais humilde e mais rica. Convido cada um a acompanhar este percurso de reconciliação com o mundo que nos alberga e a enriquecê-lo com o

próprio contributo, pois o nosso empenho tem a ver com a dignidade pessoal e com os grandes valores. (Laudate Deum 67-69)

Reconhece ainda que é importante

recordar-se de que não há mudanças duradouras sem mudanças culturais, sem uma maturação do modo de viver e das convicções da sociedade; não há mudanças culturais sem mudança nas pessoas. Os esforços das famílias para poluir menos, reduzir os esbanjamentos, consumir de forma sensata estão a criar uma nova cultura. O simples facto de mudar os hábitos pessoais, familiares e comunitários alimenta a preocupação pelas responsabilidades não cumpridas pelos setores políticos e a indignação contra o desinteresse dos poderosos. Note-se, pois, que, mesmo se isto não produzir imediatamente um efeito muito relevante do ponto de vista quantitativo, contribui para realizar grandes processos de transformação que agem a partir do nível profundo da sociedade.

Para uma meditação pessoal e/ou comunitária

- Que aspectos primorosamente femininos podem ser identificados nos exemplos de vida de Santa Hildegarda, Santa Katalina e Irmã Doroty? Como elas contribuíram para criar uma consciência mais cuidadosa para o cuidado da criação?
- Como é que o cuidado da criação se torna cada vez mais presente na vida quotidiana de cada pessoa de boa vontade, a quem se dirigem os escritos do Papa Francisco?

Rezamos junto:

Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura.
Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus, por Vós foram criadas todas as coisas.
Fostes formado no seio materno de Maria, fizestes-Vos parte desta terra,
e contemplastes este mundo com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa glória de ressuscitado.
Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai
e acompanhais o gemido da criação, Vós viveis também nos nossos corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estupenda de amor infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de Vós.
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes.

Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe.
Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.

Os pobres e a terra estão bradando: Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejas!
Amen.

Dado em Roma, na Basílica de São Pedro, no dia 24 de maio, Solenidade de Pentecostes, do ano
2015, terceiro do meu Pontificado.

